

SÉRIE: RECOBRANDO NOSSA CONFISSÃO

APLICAÇÕES DO BREVE CATECISMO

Pergunt101: Pelo que oramos na primeira petição?

Resposta: Na primeira petição, que é: “santificado seja o teu nome”, pedimos que Deus nos habilite, a nós e aos outros, a glorificá-lo em tudo aquilo em que se dá a conhecer (Sl 67. 1 – 3; II Ts 3. 1; Sl 145), e que disponha tudo para a sua própria glória” (Is 674. 1, 2; Rm 11. 36).

Comentário

SANTIFICAR O NOME DE DEUS

Os termos “santificar” e “santo”, segundo o pensamento hebraico veterotestamentário, significam, respectivamente, “separar” e “separado”, e “brilhar” e “brilho”.

No entendimento bíblico, o nome é a pessoa exatamente como existe, como se apresenta. Deus é o que se revela em seu nome. Não se fazia qualquer abstração entre a pessoa e o nome, pois este não era simples título de identificação ou apenas indicativo pessoal; significava muito mais: era o signo pelo qual a pessoa inteira se manifestava, revelava-se. Por ele não somente se identificava o fenótipo, a postura física, mas, e principalmente, o ser interior, a personalidade, o carácter.

O nome de Deus é limpo, imaculado e imaculável e, por isso mesmo, absolutamente confiável.

No primeiro grupo (separar e separado) estão os conceitos:

- a- Separado por natureza, imiscível, diferenciado. Trata-se daquele ou daquilo que não se mistura com outros ou com outras coisas.
- b- Separado para uma função ou para um ofício, consagrado, retirado das profissões ordinárias ou dos manuseios comuns para missões sagradas e usos específicos, especialmente no templo e na liturgia.

No segundo grupo (brilhar e brilho) verificam-se os significados:

- a- O que possui luz própria, o que é absolutamente puro e limpo, o que é imaculável.
- b- O que não pode ser contemplado por olhos físicos; o que não pertence ao nosso universo, o transcendente, o numinoso. Baseados em tais significados, podemos dizer que santificar o nome de Deus significa: a- Não confundir Deus, o Criador, com a criação. E muitos procedem assim: adoram a criatura em lugar do Criador (Rm 1. 21 – 23). b- Não confundir a figura de Deus com a do homem. Deus e homem não são equiparáveis ou permutáveis. O homem é humano; Deus é divino. O Divino pode encarnar-se sem perder a divindade; o humano não pode divinizar-se em hipótese alguma. c- Não tomar o nome de Deus em vão porque o seu nome possui sentido e conteúdo em si mesmo; por ele designamos o maior, mais poderoso e mais santo de todos os seres. Pronunciar o seu excelso nome inutilmente, irrefletidamente, inconsequentemente ou blasfemadoramente é ofender muitíssimo o seu titular. Eis porque Deus não tem por inocente o que toma o seu santo nome em vão. d- Não misturar o puro com o impuro no testemunho e na liturgia. A santificação da vida regenerada é um exemplo para o mundo: a manifestação de que o servo de Deus em Cristo honra e glorifica seu Pai. Deus é santo; nós, unidos a ele por seu Filho Jesus, temos o privilégio de sermos santos: separados do profano para o sagrado, retirados das trevas para a luz: “Como

filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo vosso procedimento, porque está escrito: “Sede santos, porque eu sou santo”(I Pe 1. 15, 16). A luz e as trevas não se misturam; o comportamento do regenerado não pode ser idêntico ao do ímpio, pois um é cidadão do céu, outro é do mundo; um fala a linguagem do Pai celeste expressa na revelação, as Escrituras; outro, a linguagem da mundanidade, aquela que mistura o nome de Deus com os dos mais baixos ídolos e divindades falsas.

O homem pode, consciente ou inconscientemente, não santificar o divino e santo nome quando:
A- Transfere para Deus a culpa de seus pecados, lançando sobre ele o peso da responsabilidade e da culpabilidade. B- Anuncia-se como filho de Deus e procede como filho do Diabo. C- Diviniza o ego e marginaliza a divindade. D- Usa o nome de Deus maquinalmente em interjeições exclamativas e jaculatórias irrefletidas como: “Se Deus quiser”; “Deus me livre”. E- Promete e não cumpre. As promessas feitas a Deus nos batizados, nas profissões de fé, nos casamentos e em outras ocasiões devem ser cumpridas. O não cumprimento significa tomar o nome de Deus em vão. F- Não produz os frutos requeridos. O regenerado tem de patentear perante a sociedade a mudança de vida. G- Não brilha como luz, não salga como sal, não leveda como fermento.

(*) Os comentários são de autoria do Rev. Onésimo Figueredo e aqui nesse espaço foram resumidos.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

 **Culto Matutino** - Domingo, 9h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Culto Vespertino** - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Grupo Familiar** – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Estudo Bíblico** - Quarta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, tenha Cristo como sua máxima admiração / louvor / paixão / devoção.

Missões: Plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); 5a. Igreja Presbiteriana de Porto Alegre (Higienópolis- Rev. Daniel e família); Igreja Presbiteriana de Tramandaí (RS) - Evangelista Fábio e família; Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família).

Brasil: Pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Giovana, Nathalia, Larissa, Marta (esposa do Rev. José Clóvis), Hulda, Isaura, Ranildo, Roberto Picinini.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: Aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

18/06: Arnaldo Borja - Tel.: 99636-6072

Fábio Gomes - Tel.: 3982-4079

Anderson Gomes - Tel.: 94005-0621

Thamires Gomes - Tel.: 99561-0757

20/06: Patricia Moreira - Tel.: 99655-7782

Ana Costa (filha) - Tel.: 98832-6954

Lavinia Dalhuisen - Tel.: 95905-4001

22/06: Arlindo de Freitas - Tel.: 96414-2208

Victor Henrique de Souza

24/06: Luiz Carlos Capasso - Tel.: 98058-3086

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

21/06: Joyce e Douglas – 9 anos

ESCALAS

Junta Diaconal:

18/06: Elcio, Fábio, João, Marcos

21/06: Fábio

24/06: Adriano, Daniel, Edson

Grupo Familiar:

20/06: Pb. Arnaldo e Onilce

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. César Augusto Paiva - Cong.

Antioquia,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale

de Esperança,

Sem. Marcelo Mittelstädt

Sem. Diego Torres

***In memorian* - Rev. Luthero de Aguiar**

PASTOR EMÉRITO: Rev. Luthero de Aguiar (in memorian)

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos,

Adenilson Paulo Barbosa,

Alexandre Dias Sangi,

Arlindo de Freitas,

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

Élcio Ferreira,

Davi Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França

BOLETIM:

Isly (11 94311-0233)

Larissa (11 95730-6517)

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália -
São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial